

LEdi/UDESC: EXTENSÃO EMANCIPATÓRIA E INCLUSIVA em ação - AÇÕES 2022

Gabriela Santos Branco¹
Isabelly Meira Domingues²
Solange Cristina da Silva³
Vinícius da Cunha e Silva⁴
Débora Marques Gomes⁵
Rose Clér Estivaleta Beche⁶

A inclusão é um direito que requer conhecimento e ações anticapacitistas. É impossível pensar na extensão numa perspectiva inclusiva sem que ela seja efetivamente emancipatória. Nesse sentido, na área da educação o “Programa de Extensão LEdi/UDESC: extensão emancipatória e inclusiva em ação”, vinculado ao Laboratório de Educação Inclusiva do CEAD/UDESC propôs 4 ações: 1) Letramentos, práticas e vivências acadêmicas: ações emancipatórias de inclusão da neurodiversidade no espaço acadêmico; 2) Curso Cidadania, Feminismo e Mulheres com deficiência; 3) Diálogos Formativos: Estudos da Deficiência e Autismo - Etapa II e 4) Curso online Reflexões sobre uma Educação Sexual Emancipatória e Inclusiva. O referido programa objetiva contribuir na formação e qualificação de profissionais da educação e de diversas áreas, de acadêmicos de graduação e pós-graduação da UDESC e de outras Instituições, assim como da comunidade em geral. Todas as ações foram construídas com as pessoas com deficiência de forma emancipatória e a partir das demandas de grupos sociais representantes desses sujeitos, além de contar com a articulação em rede com projetos de outras instituições, a exemplo do projeto “Traduzir-se: autismo em primeira pessoa na prática acadêmica” (UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA MUCURI - UFVJM) e o projeto em produção pelo Coletivo Pacto pela Neurodiversidade, constituído por pesquisadores de pós-graduação da Universidade de Brasília - UnB. Visando a indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa, envolve parceiros nacionais e internacionais (professores, estudantes de graduação e pós-graduação, membros de associação, etc.) de diferentes instituições nas ações propostas, as quais são destinadas à professores, profissionais da educação e outras áreas e com a comunidade em geral. Além de

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro de Ciências Humanas e da Educação/FAED/UDESC – Bolsista de Extensão - e-mail: gabriela.branco0705@edu.udesc.br

² Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro de Educação a Distância/CEAD/UDESC – Bolsista de Extensão - e-mail: isabelly.md@edu.udesc.br

³ Coordenadora e orientadora do Laboratório de Educação Inclusiva do Departamento de Educação a Distância/CEAD/UDESC – e-mail: solange.silva@udesc.br.

⁴ Acadêmico do Curso de Design Industrial do Centro de Artes, Design e Moda/CEART/UDESC – Bolsista de Estágio - e-mail: vinicius.silva1118@edu.udesc.br

⁵ Técnica do Centro de Educação a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina. Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade – NAC/CEAD. Membro do LEdi/CEAD/UDESC - e-mail: debora.gomes@udesc.br

⁶ Professora do Centro de Educação a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina. Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade Educacional – NAE/UDESC. Membro do LEdi/CEAD/UDESC. e-mail: rose.beche@udesc.br

promover a constituição de redes comunitárias e interinstitucionais, também contribuirá com a internacionalização da UDESC e para o empoderamento das pessoas com deficiência, a construção de uma cultura do respeito às diferenças e de uma sociedade cada vez mais inclusiva. Considera-se que o fato de muitas das ações serem promovidas de forma on-line e da divulgação ocorrer nas redes sociais, potencializa o alcance das ações junto aos municípios Catarinenses, além de possibilitar um alcance nacional e internacional das ações.

O programa de extensão tem suas ações desenvolvidas em 2022, exceto a ação 2 que será realizada em 2023. As ações 1 e 3 do Programa, são decorrentes de uma rede de pessoas com e sem deficiência, de diferentes regiões brasileiras e nacionalidades, formada a partir do avanço da pesquisa doutoral da coordenadora sobre acessibilidade de estudantes autistas, finalizado em 2020, oportunizando a construção do programa de extensão para o biênio 2022-2023.

Este programa tem como metodologia a realização de leituras, exposições de conteúdo, debates, rodas de conversas e palestras/lives sobre as mais diversas produções acadêmicas e de ativistas sobre as temáticas relacionadas aos Estudos da deficiência, da neurodiversidade e da educação e sexualidade emancipatória, além da realização de rodas de conversa e oficinas de escrita acadêmica a serem disponibilizadas na plataforma Moodle da UDESC. Tais atividades são realizadas por meio de interações online, síncronas e assíncronas, que possibilitam a acessibilidade comunicacional, sensorial e temporal das mais diversas pessoas com e sem deficiência, assim como falantes de idiomas diferentes com o suporte de recursos de acessibilidade virtual e intérpretes de LIBRAS. A ação “Letramentos, práticas e vivências acadêmicas: ações emancipatórias de inclusão da neurodiversidade no espaço acadêmico”, diferente das outras, está sendo desenvolvida também com momentos presenciais.

Pensamos essas interações a partir de uma perspectiva teórico-prática que vai além de binarismos analíticos como inclusão/exclusão ou acessível/não-acessível, e pense as complexidades presentes nas interações ‘on-off line’ de pessoas com as mais diversas deficiências. A concepção de inclusão que dá base a essas ações foca na equidade de direitos e de uma perspectiva crítica, decolonial e emancipatória sobre os estudos da deficiência, o autismo e a sexualidade. Os Estudos sobre Deficiência e os Estudos Feministas trazem significativas contribuições para pensar a inclusão das pessoas com deficiência como uma questão de direitos humanos e de justiça social, base constitutiva de todas as ações propostas. Com aporte no modelo social da deficiência, entende-se a deficiência como toda e qualquer forma de desvantagem resultado da relação/interação do corpo com lesão (limitação funcional) e a sociedade/ambiente (Diniz, 2003, 2007; Gabel & Connor, 2008; Oliver, 2009), tendo como decorrência desta perspectiva a ideia de que são as barreiras que produzirão as desvantagens na interação corpo/sociedade. A deficiência deve ser concebida, então, como uma forma natural de variação humana, parte da diversidade humana e não uma característica indesejada que tem que ser curada ou corrigida (Gabel e Connor, 2008; Gilson e Depoy, 2000, Valle e Connor, 2014).

Entendemos, então, a acessibilidade, em diálogo com Anahí Guedes de Mello, Marco Gavério, Olívia Von der Weid e Valéria Aydos (ABA; ANPOCS, 2020), como um arranjo co produzido por uma variedade de tecnologias informacionais, sociais e humanas cujos efeitos vão além da constatação simplista de implementação ou não de modelos de gestão.

Ao possibilitar práticas emancipatórias e atitudes inclusivas para a eliminação de barreiras nos diferentes contextos, ações do programa, no diálogo com os partícipes propõe a transformação da realidade opressora a partir do compromisso com a população que experiencia a deficiência, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão. A articulação com diferentes escolas e a necessidade de fortalecer o acolhimento dos diferentes perfis de estudantes nesses contextos educativos,

possibilitará que a UDESC leve o conhecimento produzido na Universidade para o contexto das práticas, tanto dos egressos do curso de Pedagogia da UDESC como para outros profissionais.

A avaliação das ações do programa pelos participantes é feita por meio do preenchimento de formulário elaborado pela equipe de execução e/ou em encontro síncrono no final de cada ação. Para o mesmo fim, são realizadas reuniões sistemáticas pela equipe organizadora ao longo de todo o processo de execução da ação até o fechamento do programa em 2023.

As ações do programa desenvolvidas em 2022, descritas na Tabela 1, expressam o quantitativo de público atingido e seu perfil.

Tabela 1. Público atingido nas ações de extensão do Programa LEI/UDESC: extensão emancipatória e inclusiva em ação - realizadas em 2022.

Área Temática da Ação de Extensão	Total de Ações	Crianças	Jovens	Adultos	Terceira idade	Masculino	Feminino	Outros (gêneros)	Total do público atendido
Educação - Direitos Humanos e Justiça Ação 1 - Letramentos, práticas e vivências acadêmicas.	1			30		5	25		30
Educação - Direitos Humanos e Justiça - Ação 3 - Deficiência e Autismo	6			216		29	182		216
Educação - Direitos Humanos e Justiça - Ação 4 - Educação Sexual Emancipatória e Inclusiva	1			86		5	81		86

Fonte: Elaborada pelos autores

Acreditamos que a constituição dessas redes comunitárias e interinstitucionais que as ações possibilitam, além de contribuir com a internacionalização da UDESC e para o empoderamento das pessoas com deficiência, oportuniza a construção de uma cultura do respeito às diferenças e de uma sociedade cada vez mais inclusiva.

Palavras-chave: Estudos da Deficiência na Educação. Formação de Professores. Educação Inclusiva.

Referências

Comitê Deficiência e Acessibilidade da Associação Brasileira de Antropologia. **Contracartilha de acessibilidade: reconfigurando o corpo e a sociedade**. ABA; ANPOCS; UERJ; ANIS; CONATUS; NACI: Brasília; São Paulo; Rio de Janeiro, 2020. 14p.

DINIZ, D. **O Que É Deficiência?** São Paulo: Brasiliense, 2007.

DINIZ, D. **Modelo Social da Deficiência: a crítica feminista**. Série Anis, [s. l.], v. 28, p.1-8, 2003. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/15250/1/ARTIGO_ModeloSocialDeficiencia.pdf. Acesso em: 27 maio. 2017.

GABEL, Susan L.; CONNOR, David. **Theorizing Disability Implications and Applications for Social Justice in Education** Disability Studies in

Education, 2008. Disponível em:
<https://www.researchgate.net/publication/244988407_Theorizing_Disability_Implications_and_Applications_for_Social_Justice_in_Education_Disability_Studies_in_Education>. Acesso em: 27 maio. 2017.

GILSON, Stephen French; DEPOY, Elizabeth. **Multiculturalism and Disability: A critical perspective. Disability & Society**, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 207–218, 2000. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09687590025630>. Acesso em: 29 maio 2017.

OLIVER, Michael. **Understanding disability: from theory to practice**. 2nd. ed. United Kingdom: Macmillan Education UK, 2009.

VALLE, Jan; CONNOR, David J. **Ressignificando a Deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola**. Porto Alegre: AMGH, 2014.